



Pastificio Selmi S.A.

CNPJ: 46.025.722/0001-00

Relatório da Diretoria - Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Senhores Acionistas: Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial e as demais Demonstrações Financeiras, auditadas pela PricewaterhouseCoopers, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012. Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos julgados necessários.

Sumaré, 22 de maio de 2013

Balanço patrimonial		Demonstração do resultado		Demonstração dos fluxos de caixa	
31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	2012	2011	2012	2011
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	4.522	5.460	620.921	669.084	
Contas a receber de clientes (Nota 8)	73.530	69.885	(436.246)	(487.235)	
Estoques (Nota 9)	36.236	43.521	184.675	181.849	
Partes relacionadas (Nota 20)	19.819	14.689	(126.105)	(113.136)	
Tributos a recuperar	12.212	10.769	(27.883)	(26.588)	
Outros ativos	766	707	10.759	2.208	
	147.135	145.031	(143.229)	(137.516)	
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos (Nota 11)	76.770	77.124	41.446	44.333	
Provisões para contingências (Nota 12)	14.170	16.589	(13.175)	(15.209)	
Tributos a recolher	2.990	4.278	4.030	4.350	
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 13)	15.599	9.146	(6.462)	(8.289)	
Outros passivos	110.156	108.124	21.430	18.958	
	269.057	232.444	1.177.016	1.177.016	
Total do ativo	398.611	361.842			
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	51.197	38.693	88.632	72.486	
Empréstimos e financiamentos (Nota 11)	88.632	65.465	51.197	2.990	
Salários e encargos sociais	7.896	7.241	4.239	2.990	
Tributos a recolher	4.239	5.126	7.896	6.937	
Outros passivos	6.937	7.778	6.937	6.27	
	158.901	124.303			
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos (Nota 11)	76.770	77.124	65.465	64.595	
Provisões para contingências (Nota 12)	14.170	16.589	38.693	38.693	
Tributos a recolher	2.990	4.278	5.126	4.278	
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 13)	15.599	9.146	7.241	7.241	
Outros passivos	110.156	108.124	7.778	1.004	
	269.057	232.444			
Total do passivo	269.057	232.444			
Patrimônio líquido (Nota 14)					
Capital social	81.423	81.423			
Reserva de capital	262	262			
Reserva de lucros	8.243	6.656			
Ajustes de avaliação patrimonial	39.626	41.057			
	129.554	129.398			
Total do passivo e do patrimônio líquido	398.611	361.842			

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração das mutações no patrimônio líquido

Em 1º de janeiro de 2011	Ajustes de capital social	Reserva de capital - Subvenção para investimentos	Reservas de lucros	Reservas de lucros acumulados	Total do Patrimônio líquido
81.423	42.921	262	5.704	2.885	133.195
				(2.885)	(2.885)
	(1.864)				1.864
					18.958
					(948)
					(14.370)
					(5.500)
					4
					(4)
81.423	41.057	262	6.652	4	129.398
81.423	41.057	262	6.652	4	129.398
				(4)	(4)
	(1.431)				1.431
					21.430
					(1.071)
					(16.270)
					(5.000)
					(520)
81.423	39.626	262	7.723	520	129.554

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Em 2012 e 2011 não há outros componentes do resultado abrangente além do lucro líquido do exercício, motivo pelo qual não estão sendo apresentadas as demonstrações do resultado abrangente.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

1 **Informações gerais**
O Pastificio Selmi S.A. (a "Companhia") tem como atividades preponderantes a industrialização e a comercialização de produtos alimentícios, estacadamente massas e outros derivados de trigo. Possui instalações industriais nas cidades de Londrina - PR e Sumaré - SP, sendo essa última também a sede da Companhia. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Companhia, em 22 de maio de 2013.

2 **Resumo das principais políticas contábeis**
As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. 2.1 **Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído de terrenos, edificações e benfeitorias, máquinas e equipamentos e veículos na data de transição para os CPCs. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3. (a) **Demonstrações financeiras individuais:** As demonstrações financeiras individuais foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). (b) **Mudanças nas políticas contábeis e divulgações:** Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs/IFRS vigindo a partir de 2012 que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia. 2.2 **Conversão de moeda estrangeira:** (a) **Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. (b) **Transações e saldos:** As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, contas a receber de clientes e caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Variações monetárias e cambiais, líquidas". 2.3 **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saídas das contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos e financiamentos", no passivo circulante. 2.4 **Ativos financeiros:** 2.4.1 **Classificação:** A totalidade dos ativos financeiros da Companhia referem-se a empréstimos e recebíveis. Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os recebíveis compreendem "Caixa e equivalentes de caixa" (Nota 7), "Contas a receber de clientes" (Nota 8), "Partes relacionadas" (Nota 20), "Outros ativos" (Nota 2.15) e "Depósitos judiciais" (Nota 2.7). 2.4.2 **Reconhecimento e mensuração:** As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. 2.4.3 **Compensação de instrumentos financeiros:** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma interação de liquidá-los numa base líquida, ou realize o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. 2.4.4 **Impairment de ativos financeiros:** A Companhia avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. O montante da perda por impairment é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros e valor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se, num período subsequente, o valor da perda por impairment diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o impairment ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado. O teste para verificação de impairment das contas a receber de clientes está descrito na Nota 2.5. 2.5 **Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda e revenda de mercados no decorrer normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor original da venda menos a provisão para devedores duvidosos "PDD" (impairment). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor futuro, ajustado pela provisão para impairment, se necessária. 2.6 **Estoques:** Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado usando-se o método do custo médio ponderado. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreendem os custos com matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, deduzidos dos custos estimados de conclusão dos produtos e os custos estimados necessários para efetuar a venda. A provisão para obsolescência é contabilizada levando-se em conta parâmetros pré-definidos que consideram o prazo de permanência dos itens em estoque. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação. 2.7 **Depósitos judiciais:** Os depósitos são mantidos pelo seu valor original atualizados monetariamente até a das demonstrações financeiras e, quando aplicável, apresentados como dedução do valor de um correspondente passivo constituído quando não houver possibilidade de resgate dos depósitos, a menos que ocorra desfecho favorável da ação judicial para a Companhia. 2.8 **Terrenos e edificações e benfeitorias** são reconhecidos principalmente as fábricas e escritórios. O imóvel é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. Esse custo foi ajustado para refletir o custo atribuído de terrenos e edificações na data de transição para CPCs, como mencionado na Nota 2.1. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificáveis. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os custos subsequentes são reconhecidos em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos e obras em andamento não são depreciadas. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

Anos	2012	2011
Edificações e benfeitorias	25-46	10-21
Máquinas e equipamentos	10-21	5-20
Veículos	5-20	10-19
Móveis e utensílios	10-19	5-20

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, exceto quando o custo de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.9). Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas operacionais, líquidas" nas demonstrações do resultado. 2.9 **Impairment de ativos não**

que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para se proteger contra o risco de volatilidade de dessas taxas. (b) **Risco de crédito:** A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis e a seletividade de seus clientes são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência nas contas a receber. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado. (c) **Risco de liquidez:** É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência do descausamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diretamente pela área Financeira. A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Menos de um ano	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2012			
Empréstimos e financiamentos (Nota 11)	88.632	72.486	4.284
Fornecedores	51.197	-	-
Tributos a recolher	4.239	2.990	-
Salários e encargos sociais	7.896	-	-
Outros passivos	6.937	627	-
Em 31 de dezembro de 2011			
Empréstimos e financiamentos (Nota 11)	65.465	64.595	12.529
Fornecedores	38.693	-	-
Tributos a recolher	5.126	4.278	-
Salários e encargos sociais	7.241	-	-
Outros passivos	7.778	1.004	-

5 **Gestão de capital**
Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Condizente com outras empresas do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida. Em 2012 o índice de alavancagem financeira aumentou de 51% para 55%. O principal fator de aumento do alavancagem financeira foi o ingresso de novos empréstimos e financiamentos para aquisição de máquinas e equipamentos, visando aumento das operações da Companhia nos segmentos de biscoitos, bolos e massas em geral. Os índices de alavancagem financeira podem ser assim sumarizados:

	2012	2011
Total dos empréstimos (Nota 11)	165.402	142.589
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	(4.522)	(5.460)
Dívida líquida	160.880	137.129
Total do patrimônio líquido	129.554	129.398
Total do capital	290.434	266.527
Índice de alavancagem financeira - %	55	51

6 **Instrumentos financeiros por categoria**

	2012	2011
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	4.522	5.460
Contas a receber de clientes (Nota 8)	73.580	69.885
Contas a receber de partes relacionadas (Nota 20)	54.186	31.491
Depósitos judiciais	3.290	2.219
Outros ativos, líquido de antecipações	288	328
	135.866	109.388
	212	2011
	5.137	38.933
	4.522	5.460

7 **Caixa e equivalentes de caixa**
Recursos em banco e em caixa
Depósitos bancários de curto prazo (i)

	2012	2011
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	4.522	5.460
Contas a receber de clientes (Nota 8)	73.580	69.885
Contas a receber de partes relacionadas (Nota 20)	54.186	31.491
Depósitos judiciais	3.290	2.219
Outros ativos, líquido de antecipações	288	328
	135.866	109.388

8 **Contas a receber de clientes**
Contas a receber de clientes
Provisão para impairment de contas a receber de clientes

	2012	2011
Contas a receber de clientes	80.001	71.136
Provisão para impairment de contas a receber de clientes	(6.421)	(1.251)
	73.580	69.885

Em 31 de dezembro de 2012 as contas a receber de clientes no valor de R\$ 7.311 (2011 - R\$ 3.693) encontram-se vencidas, mas não provisionadas. Essas contas referem-se a uma série de clientes independentes que não têm histórico recente de inadimplência. A análise de vencimentos das contas a receber está apresentada abaixo:

	2012	2011
A vencer	66.269	66.192
Vencidas de 1 a 30 dias	6.032	2.228
Vencidas de 31 a 60 dias	358	109
Vencidas de 61 a 90 dias	457	133
Vencidas de 91 a 120 dias	2.223	103
Vencidas acima de 120 dias	4.662	2.371
Total bruto	80.001	71.136
Provisão para impairment de contas a receber de clientes	(6.421)	(1.251)
Valores líquidos	73.580	69.885

As contas a receber de terceiros da Companhia são mantidas nas seguintes moedas:

	2012	2011
Reais	73.745	65.021
Dólares dos Estados Unidos	6.256	6.115
	80.001	71.136

As movimentações na provisão para impairment de contas a receber de clientes da Companhia são as seguintes:

	2012	2011
Em 1º de janeiro	1.251	1.036
Provisão para impairment de contas a receber	5.170	386
Valores não usados, estornados	-(45)	-(231)
Em 31 de dezembro	6.421	1.251

A constituição e a baixa da provisão para contas a receber impaired foram registradas no resultado do exercício como "Despesa com vendas". Os valores debitados à conta de provisão são geralmente baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos. Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia possui penhor de duplicatas de sua emissão, no montante de R\$ 26.000 (caução rotativa), em garantia de empréstimo obtido junto ao Banco Santander S.A. pela Selpar Participações S.A., acionista da Companhia. A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

9 **Estoques**
Produtos acabados
Produtos para revenda
Matérias-primas e embalagens
Materiais de consumo, manutenção e outros
Importações em andamento
Provisão para obsolescência dos estoques

	2012	2011
Produtos acabados	18.611	13.747
Produtos para revenda	2.633	14.416
Matérias-primas e embalagens	12.056	12.002
Materiais de consumo, manutenção e outros	1.720	1.431
Importações em andamento	1.602	1.132
Provisão para obsolescência dos estoques	(286)	(28)
	36.236	43.521

O custo dos estoques reconhecido como em "Custo das vendas" totalizou R\$ 436.246 (2011 - R\$ 487.235).

10 **Imobilizado**
Terrenos
Edificações e benfeitorias
Máquinas e equipamentos
Veículos
Móveis e utensílios
Outros

	2012	2011
Em 1º de janeiro de 2011		
Saldo inicial	23.025	54.433
Aquisição	-	309
Alienação	-	(221)
Transferências	-	7.446
Depreciação	(2.03	



Pastificio Selmi S.A.
CNPJ: 46.025.722/0001-00



—*continuação

(c) **Cíveis e outras:** Correspondem substancialmente a reclamações de terceiros por perdas e danos, no montante de R\$ 1.946 (2010 - R\$ 1.918), sendo o montante de R\$ 1.279 (2011 - R\$ 1.307), líquido de depósitos judiciais. (d) **Contingências possíveis não provisionadas no balanço:** A Companhia tem passivos contingentes relacionados com ações judiciais decorrentes do curso normal dos negócios. Adicionalmente, a Companhia tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificadas pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	2012	2011
Tributárias	26.666	26.666
Trabalhistas e previdenciárias	2.940	2.940
Cíveis e outras	252	29.858
	<u>29.858</u>	<u>29.858</u>

(i) Tributárias - referem-se, principalmente, aos seguintes assuntos: • Autos de infração lavrados pela Secretaria da Receita Federal - SRF no montante atualizado em 31 de dezembro de 2012 de R\$ 3.557, relacionados com a não observação do regime de competência para contabilização da correção de depósitos judiciais e do correspondente passivo, nos exercícios de 1991 a 1993. • Auto de infração lavrado pela Secretaria da Receita Federal em outubro de 2007, questionando o NCM utilizado pela Companhia na importação de pré-mistura para massas, com aplicação de multa aduaneira de controle administrativo, multa proporcional ao valor aduaneiro e multa regulamentar, cujo valor do auto de infração atualizado em 31 de dezembro de 2012 monta em R\$ 5.938. • Autos de infração lavrados pela Fazenda Estadual de Londrina em julho de 2008, visando compelir a Companhia ao pagamento de ICMS na forma e no prazo previsto na legislação tributária, correspondentes às importações de farinha de trigo não utilizada no processo industrial, realizadas no período de outubro de 2005 a janeiro de 2008, com desembaraço aduaneiro na Delegacia da Receita Federal em Foz do Iguaçu/PR. O valor dos autos de infração atualizados em 31 de dezembro de 2012 monta em R\$ 4.300. • Auto de infração lavrado pela Fazenda Estadual de Londrina em 2009 e 2010, motivado pela suposta apropriação indevida de créditos sobre aquisições de mercadorias no percentual equivalente às saídas em transferências para outros estabelecimentos da Companhia sem destaque do imposto referente ao período de dezembro de 2004 a dezembro de 2009. O valor dos autos de infração atualizados em 31 de dezembro de 2012 monta em R\$ 12.871. (ii) Trabalhistas e previdenciárias - consistem, principalmente, em reclamações de empregados pleiteando verbas indenizatórias diversas. (iii) Cíveis e outras - correspondem, substancialmente, a reclamações de terceiros por perdas e danos.

13 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Os valores de compensação são os seguintes:

	2012	2011
Ativo de imposto diferido		
Ativo de imposto diferido a ser recuperado após 12 meses	5.557	5.889
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	4.405	9.659
	<u>9.962</u>	<u>15.548</u>
Passivo de imposto diferido		
Passivo de imposto diferido a ser tributado após 12 meses (24.558)	(23.698)	(23.698)
Passivo de imposto diferido a ser tributado em até 12 meses (1.003)	(996)	(996)
	<u>(25.561)</u>	<u>(24.694)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos, líquidos	<u>(15.599)</u>	<u>(9.146)</u>

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

A movimentação líquida da conta de imposto de renda diferido é a seguinte:

	2012	2011
Em 1º de janeiro	(9.146)	(859)
Reversão sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	—	(671)
Utilização do benefício fiscal decorrente da empresa incorporada (i)	(7.991)	(7.991)
Realização do custo atribuído do ativo imobilizado	737	960
Diferenças temporárias		
Provisão para contingências	931	1.642
Provisão para devedores duvidosos	1.763	53
Provisão de comissões	53	94
Provisão para participação nos resultados	51	3
Provisão para perdas com ICMS	(596)	(1.228)
Depreciação (diferença decorrente da revisão das vidas úteis do imobilizado)	(1.545)	(1.114)
Outros	144	(35)
Em 31 de dezembro	<u>(15.599)</u>	<u>(9.146)</u>

As projeções realizadas pela Companhia, suporte para a contabilização dos tributos diferidos, consideram os lucros tributáveis projetados para os próximos três anos. Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido ocorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais diferidos não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia. Os resultados reais podem diferir das estimativas adotadas. (j) Em 2 de fevereiro de 2007, a Companhia incorporou o acervo líquido contábil da Diretriz Holding Participações S.A. ("Diretriz"), nos termos do protocolo de incorporação aprovado pelos acionistas, tendo como data-base da incorporação às demonstrações financeiras de 2 de janeiro de 2007. Tal acervo incluía ágio sobre o investimento, antes registrado na Diretriz Holding S.A, cujo valor líquido remanescente correspondente ao benefício fiscal decorrente da incorporação está apresentado, em 31 de dezembro de 2011, nas rubricas de imposto de renda e contribuição social diferidos reduzindo o passivo não circulante no montante de R\$ 666. O passivo de imposto de renda diferido reconhecido em 2012 no montante de R\$ 25.561 (2011 - R\$ 24.694), refere-se, principalmente, ao efeito tributário do ganho do custo atribuído ainda não realizado pela Companhia (*deemed cost*) no montante de R\$ 60.040 (2011 - R\$ 62.208).

14 Patrimônio líquido

(a) **Capital social:** O capital social está dividido em 1.177.016 ações ordinárias nominativas, totalmente subscrito e integralizado, sem valor nominal, distribuídas como segue:

	Quantidade de ações
Paradela Participações S.A.	359.964
Selpar Participações S.A.	359.963
Ricardo de Oliveira Selmi	262.941
Ziguratte Participações Ltda.	194.148
	<u>1.177.016</u>

(b) **Dividendos Propostos e Juros sobre o Capital Próprio:** O Estatuto Social assegura aos acionistas, o direito a dividendo mínimo de 5% sobre o lucro líquido do exercício, calculado nos termos da legislação societária. A administração da Companhia aprovou, "ad referendum" da AGO, a distribuição a seus acionistas de juros sobre capital próprio, calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP), imputando-os ao valor do dividendo mínimo obrigatório de R\$ 5.000. Em 31 de dezembro de 2012, "ad referendum" da AGO, a administração decidiu destinar a parcela remanescente do lucro do exercício para Reserva especial de lucros, constituída nos termos dos parágrafos 4º e 5º do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, parcela esta que será distribuída aos acionistas de acordo com o fluxo de caixa da Companhia. Durante o exercício de 2011, o saldo da Reserva especial de lucros existente em 31 de dezembro de 2010, no valor de R\$ 2.885, foi integralmente distribuído aos acionistas da Companhia.

	2012	2011
Lucro líquido do exercício	21.430	18.958
Realização do custo atribuído, líquido do efeito tributário	1.431	1.864
Reversão (constituição) de reservas		
Legal	(1.071)	(948)
Especial de lucros do exercício	(520)	(4)
Juros sobre capital próprio	(5.000)	(5.000)
Especial de lucros do exercício anterior	4	2.885
Base de cálculo dos dividendos	<u>16.274</u>	<u>17.255</u>
Dividendos propostos		
Do exercício	16.270	14.370
De exercícios anteriores	4	2.885
	<u>16.274</u>	<u>17.255</u>
Porcentagem dos dividendos sobre o lucro líquido do exercício	<u>76%</u>	<u>91%</u>

15 Receita

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	2012	2011
Receita bruta de venda e revenda de produtos	689.015	765.274
Deduções de vendas (impostos, devoluções e descontos)	(68.094)	(96.190)
Receita líquida	<u>620.921</u>	<u>669.084</u>

16 Outras receitas operacionais, líquidas

	2012	2011
Constituição de provisão para perdas de créditos tributários	381	2.051
Outras receitas - venda de sucata	1.444	868
Recuperação de despesas	3.248	863
Perda na venda de ativo imobilizado	209	84
Indenizações recebidas - seguro de incêndio	5.400	—
Outras receitas	77	(540)
Provisão para <i>impairment</i> de empréstimo a parte relacionada	—	(1.118)
	<u>10.759</u>	<u>2.208</u>

17 Despesas por natureza

	2012	2011
Custo das vendas		
Matéria-prima aplicada	215.152	197.191
Custo de revenda	151.432	218.991
Gastos gerais de fabricação	33.410	36.172
Salários e ordenados	29.967	26.942
Depreciação	6.285	7.939
	<u>436.246</u>	<u>487.235</u>

Despesas com vendas, gerais e administrativas	47.089	48.493
Serviços profissionais prestados por terceiros	151.432	218.991
Despesas com fretes	31.690	29.502
Salários e ordenados	27.883	23.203
Tablóides	10.424	10.456
Despesas tributárias (autuações fiscais, multas e juros de mora)	8.381	5.711
Despesas com funcionários (PAT, transporte e reclamações trabalhistas)	6.788	6.735
Despesas com veículos (combustível, manutenção e multas)	3.607	3.331
Despesas com viagens	2.290	2.239
Depreciação	2.187	1.956
Despesas com aluguel	1.706	1.527
Serviços de telecomunicação	1.310	1.396
Despesas com devedores duvidosos	5.763	579
Outras despesas operacionais	5.270	4.596
	<u>153.988</u>	<u>139.724</u>

Custo das vendas, despesas com vendas, gerais e administrativas	590.234	626.959
---	---------	---------

18 Receitas e despesas financeiras

	2012	2011
Despesas financeiras		
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	(744)	(1.533)
Taxas e comissões bancárias	(1.305)	(1.047)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(11.126)	(12.629)
Total das despesas financeiras	<u>(13.175)</u>	<u>(15.209)</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos e aplicações financeiras	61	81
Juros recebidos de mútuo com empresas relacionadas	2.459	2.289
Descontos obtidos	1.072	1.315
Juros ativos	438	665
Total das receitas financeiras	<u>4.030</u>	<u>4.350</u>
Variação cambial		
Variações cambiais passivas	5.549	14.203
Variações cambiais ativas	(8.245)	(19.536)
Variação cambial, líquida	<u>(2.696)</u>	<u>(5.333)</u>
Despesas financeiras, líquidas	<u>(11.841)</u>	<u>(16.192)</u>

19 Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

	2012	2011
Imposto corrente		
Imposto corrente sobre o lucro do exercício	(1.713)	(894)
Total do imposto corrente	<u>(1.713)</u>	<u>(894)</u>
Imposto diferido		
Reversão de imposto diferido sobre diferenças temporárias e prejuízo fiscal acumulado	(6.462)	(8.289)
Total do imposto diferido	<u>(6.462)</u>	<u>(8.289)</u>
Despesa de imposto de renda	<u>(8.175)</u>	<u>(9.183)</u>

O imposto sobre o lucro da Companhia difere do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto média ponderada, aplicável aos lucros da entidade, como segue:

	2012	2011
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	29.605	28.141
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes - 34%	(10.066)	(9.568)
Juros sobre capital próprio	1.700	1.870
Diferenças permanentes	(815)	(1.110)
Outros	1.006	(375)
Encargo (benefício) fiscal	<u>(8.175)</u>	<u>(9.183)</u>

20 Transações com partes relacionadas

As seguintes transações foram realizadas com partes relacionadas: (a) **Compras de serviços:**

	2012	2011
Aquisição Vale Transporte	11	—
Serviços transporte funcionários	1.959	—
Serviços de frete	1.599	1.288
	<u>3.569</u>	<u>1.288</u>

(b) **Empréstimos a parte relacionada:** A movimentação do saldo de empréstimos está demonstrada a seguir:

	2012	2011
Em 1º de janeiro	31.491	24.302
Juros apropriados	2.031	1.893
Recebimento de empréstimos	—	(200)
Concessão de novos empréstimos (i)	20.664	6.614
Constituição de provisão para <i>impairment</i> de empréstimo a parte relacionada	—	(1.118)
Em 31 de dezembro	<u>54.186</u>	<u>31.491</u>
Circulante	<u>(19.819)</u>	<u>(14.689)</u>
Não circulante	<u>34.367</u>	<u>16.802</u>

(i) No exercício de 2012 foram concedidos novos empréstimos (mútuo) aos acionistas e demais partes relacionadas da Companhia, cuja composição está demonstrada a seguir:

	Valor do principal
Selpar Participações S.A.	4.979
Ricardo Oliveira Selmi	3.637
Ziguratte Participações Ltda.	3.858
Paradela Participações S.A.	<u>8.190</u>
	<u>20.664</u>

Sobre os saldos de mútuo incidem juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação do CDI. (c) **Remuneração do pessoal-chave da administração:** A remuneração paga e a pagar por serviços prestados pelo pessoal-chave da administração, incluindo pró-labore, salários e encargos foi de R\$ 1.328 no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 (2011 - R\$ 1.235).

21 Seguros (não auditado)

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da atividade, os riscos envolvidos nas operações e a orientação de consultores de seguros. Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Ramo	Importância segurada
Incêndio de bens do ativo imobilizado	94.000
Responsabilidade civil	1.000
Danos elétricos	500
Roubo e furto	50
Equipamentos estacionários - sem roubo	8.000
Equipamentos móveis - sem roubo	300
Equipamentos eletrônicos	300
Equipamentos portáteis território mundial	10
Lucros cessantes	15.000
Casos fortuitos (vendaval, furacão, ciclone, tornado, etc.)	15.000

Diretoria

Ricardo Oliveira Selmi
Diretor Presidente

Belarmino da Ascensão Marta Junior
Diretor Financeiro

Dionizeti Domingues de Souza
Controller

Glória Aparecida Rosa
Contadora - CRC 1SP217753/O-7

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Pastificio Selmi S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Campinas, 22 de maio de 2013



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F"

Eduardo Dias Vendramini
Contador CRC 1SP220017/O-4